PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA, 1 - CENTRO
CEP: 20051-070 - RIO DE JANEIRO - RJ
SALA 310, MEZZANINO - Tel.: 55 (21) 3938-0394
www.ppgf.ifcs.ufrj.br - ppgf.ifcs@gmail.com

DISTRIBUIÇÃO DE PROFESSORES POR TURMA - 2025.1

Professor(a)	2025.1 Cód. Turma Disciplina Regular	2025.1 Cód. Turma Pesquisa Discente. I	2025.1 Cód. Turma Pesquisa Discente. II	2025.1 Cód. Turma Pesquisa Discente. III	2025.1 Cód. Turma Pesquisa de Dissertação	2025.1 Cód. Turma Pesquisa de Tese
Admar Costa	7569	6846	6848	6852	7142	7174
Adriany Mendonça	Não se aplica	6830	6832	6834	7139	7172
Alexandre Costa	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
André Domingos dos Santos Alonso	Não se aplica	6841	6843	6845	7141	7173
André Martins	8393	6836	6837	6838	7140	11093
Carla Costa Pinto Francalanci	Não se aplica	6853	6854	6855	7148	7181
Carla Rodrigues	8385	6857	6860	6862	7149	7182
Celso Martins Azar Filho	Não se aplica	9186	9188	9190	9192	9191
Charles Feitosa	Não se aplica	9297	9298	9299	7147	7179
Claudio Medeiros	8688	6864	6865	6866	7143	7175
Claudio Oliveira	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	7180
Danilo Bilate	Não se aplica	6867	6868	6869	7144	7176
Eduardo Ribeiro Moreira	Não se aplica	6873	6874	6875	7150	7183
Eduardo Viveiros de Castro	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Fernando Augusto da Rocha Rodrigues	8396	6876	6877	6878	7151	7184
Fernando Fragozo	8685	6879	6880	6881	7152	7185
Fernando Santoro	8566	6882	6884	6885	7153	7186
Filipe Ceppas	8690	6886	6888	6890	7154	7187

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA, 1 - CENTRO
CEP: 20051-070 - RIO DE JANEIRO - RJ
SALA 310, MEZZANINO - Tel.: 55 (21) 3938-0394
www.ppgf.ifcs.ufrj.br - ppgf.ifcs@gmail.com

Professor(a)	2025.1 Cód. Turma Disciplina Regular	2025.1 Cód. Turma Pesquisa Discente. I	2025.1 Cód. Turma Pesquisa Discente. II	2025.1 Cód. Turma Pesquisa Discente. III	2025.1 Cód. Turma Pesquisa de Dissertação	2025.1 Cód. Turma Pesquisa de Tese
Francisco José Dias de Moraes	Não se aplica	6870	6871	6872	7145	7177
Gabriel Mograbi	8690	6980	6981	6982	7155	7188
Guilherme Castelo Branco	8563	6983	6984	6985	7157	7189
Helena Theodoro	8687	7010	7011	7012	7168	7199
Henrique Fortuna Cairus	Não se aplica	7016	7017	7018	7170	7201
Jean-Pierre Cardoso Caron	8392	6986	6987	6988	7158	7190
Jean-Yves Beziau	8402	6989	6990	6991	7160	7191
Kherian Gracher	8568	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Marc Berdet	8397	7204	7205	7206	7164	7195
Maria Clara Dias	7571	6998	6999	7000	7163	7193
Paulo Taddei	7567	7019	7020	7021	7171	7202
Rafael Haddock Lobo	7566	6992	6990	6994	7162	7192
Ricardo Silvestre	Não se aplica	6995	6996	6997	7146	7178
Rodrigo Gouvea	8682	7001	7002	7003	7165	7196
Susana de Castro Amaral Vieira	15709	7004	7005	7006	7166	7197
Tatiana Roque	Não se aplica	9274	9275	9276	9279	9278
Wallace dos Santos de Moraes	Não se aplica	7013	7014	7015	7169	7200
William Mattioli	8401	7007	7008	7009	7167	7198
Wilson John Pessoa Mendonça	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	7203

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA, 1 - CENTRO
CEP: 20051-070 - RIO DE JANEIRO - RJ
SALA 310, MEZZANINO - Tel.: 55 (21) 3938-0394
www.ppgf.ifcs.ufrj.br - ppgf.ifcs@gmail.com

Período:
1º semestre de 2025 (2025.1)
Nº de Créditos:
03 créditos/45 horas-aula
Professor(a):
Rafael Haddock Lobo
Disciplina (Código e Título):
FCF715 – Teoria do Conhecimento I
Dias da semana e Horários (início e término):
Quinta-feira - 09:00 às 12:00
Local:
Sala 310-C - IFCS
Observações sobre a oferta de disciplina:
As aulas começarão no dia 10 de abril de 2025.

SEMINÁRIO DE BRINCADEIRAS ONTOLÓGICAS I – O QUE É "O QUE É"?

Programa do Curso:
Pensado, mas não exclusivamente, para os pesquisadores do END - Laboratório de Encruzilhadas da Desconstrução, o Seminário de brincadeiras ontológicas tem início em 2025 e pretende, inspirado na ideia de Monique Wittig, dedicar-se pacientemente a um processo de reimaginação radical de questões tradicionais da Metafísica Ocidental. Levando a sério a tarefa filosófica da brincadeira, o seminário tem como objetivo transitar por problemas que nos concernem fundamentalmente e que precisam ser analisados a partir de um gesto filosoficamente crítico, sem pretender, de modo algum, como os discursos em voga na atualidade têm feito, passar por cima ou rapidamente rejeitar as motivações metafísicas que nos marcam. Nesse sentido, nesse primeiro gesto, que não necessariamente pretende se esgotar em um semestre, o problema do Ser começará a ser enfrentado a partir da filosofia alemã (em especial aos chamados "três agás" da filosofia: Hegel, Husserl e Heidegger), mas com atenção à sua gênese no pensamento clássico grego (notadamente, Platão e Aristóteles).

Será exigido dos estudantes interessados a frequência nas aulas, a pontualidade, o acompanhamento das leituras e a disposição para o tratamento conceitual paciente, por vezes duro, e trabalhoso, da Metafísica Ocidental.

Bibliografia Básica:
A bibliografia será apresentada ao longo do seminário, podendo ser alterada a qualquer momento.

Formas de Avaliação:
Participação nas aulas, exposição de trechos escolhidos e acompanhamento das leituras.

OBS: Por ser uma disciplina conjunta com o PPGFIL-UERJ, as aulas começarão no dia 10 de abril.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA, 1 - CENTRO
CEP: 20051-070 - RIO DE JANEIRO - RJ
SALA 310, MEZZANINO - Tel.: 55 (21) 3938-0394
www.ppgf.ifcs.ufrj.br - ppgf.ifcs@gmail.com

Período:
1º semestre de 2025 (2025.1)
Nº de Créditos:
03 créditos/45 horas-aula
Professor(a):
Paulo Taddei
Disciplina (Código e Título):
FCF718 - Causação Mental I
Dias da semana e Horários (início e término):
Terça-feira - 14:00 - 17:00
Local:
Sala 310 (Mezzanino/Coordenação PPGF) - IFCS
Observações sobre a oferta de disciplina:
Não é necessário conhecimento prévio de Husserl; a bibliografia básica está disponível apenas em espanhol, inglês, francês e no original em alemão.

O NOVO IDEIAS II DE HUSSERL: CORPO E NATURALISMO NA FENOMENOLOGIA DE HUSSERL

Programa do Curso:
Explicações corporificadas da cognição ganharam terreno nos últimos trinta anos nas ciências cognitivas e na filosofia da mente. Enquanto Merleau-Ponty é considerado a principal inspiração para essa virada, há muito já se reconhece o que há de frutífero na obra de Husserl nesse contexto. Nesse curso, pretendemos continuar o estudo e interpretação do segundo livro de *Ideias para uma fenomenologia pura e filosofia fenomenológica*, cujos manuscritos foram o principal texto consultado por Merleau-Ponty nos Arquivos Husserl de Louvain, quando da elaboração de *Fenomenologia da Percepção*. Enfocaremos o tema do corpo e da natureza em sua relação com o espírito (*Geist*), na dupla acepção que esse termo possui: como dimensão intelectual do sujeito e como dimensão relacionada ao que se chamou de 'cultura' no âmbito das ciências do espírito. Utilizaremos a edição de 1953, composta por Marly Biemel a partir de transcrições de Stein e correções de Landgrebe; o estudo se guiará, todavia, pela reedição, empreendida pelos Arquivos Husserl de Colônia e ainda no prelo, de Ideias II e III (Husserliana IV/V), em que se buscou ordenar os manuscritos de forma cronológica. A nova edição permitiu a intérpretes rejeitar o que eles entendem ser uma ontologia naturalista de camadas, sugerida pela primeira edição, embora incompatível com objetivos e programas husserlianos. Retomando a leitura a partir do terceiro capítulo da primeira seção, pretendemos discutir, dentre outras, questões relativas ao estatuto do corpo como suposta "legítima naturalização" da consciência, e à distinção entre causalidade, como legalidade da realidade natural, e motivação, como legalidade do espírito.

Bibliografia Básica:
Husserl, E. (1952). *Ideen zu einer reinen Phänomenologie und einer phänomenologischen Philosophie*. Zweites Buch: Phänomenologische Untersuchungen zur Konstitution. Martinus-Nijhoff. (Husserliana IV).

Traduções:

Espanhol: HUSSERL, Edmund: Ideas relativas a una fenomenología pura y una filosofía fenomenológica. Libro

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA, 1 - CENTRO
CEP: 20051-070 - RIO DE JANEIRO - RJ
SALA 310, MEZZANINO - Tel.: 55 (21) 3938-0394
www.ppgf.ifcs.ufrj.br - ppgf.ifcs@gmail.com

segundo: Investigaciones fenomenológicas sobre la constitución, México: Universidad Nacional Autónoma de México, traducción de Antonio Zirión, 1997, 520 pp

Francês: Husserl, E. Idées directrices pour une phénoménologie et une philosophie phénoménologique pures - Tome 2, Recherches phénoménologiques pour la constitution. PUF

Inglês: Husserl, E. (1990). *Ideas Pertaining to a Pure Phenomenology and to a Phenomenological Philosophy—Second Book: Studies in the Phenomenology of Constitution*. Springer.

Bibliografia Complementar:
A ser divulgada durante o curso.

Formas de Avaliação:
Apresentação oral durante o curso (40%): deve abordar estritamente tema(s) do curso.
Trabalho final (60%): temas do curso podem ser articulados com temas de pesquisa da (o) estudante (mas os primeiros devem ser contemplados).

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA, 1 - CENTRO
CEP: 20051-070 - RIO DE JANEIRO - RJ
SALA 310, MEZZANINO - Tel.: 55 (21) 3938-0394
www.ppgf.ifcs.ufrj.br - ppgf.ifcs@gmail.com

Período:
1º semestre de 2025 (2025.1)
Nº de Créditos:
03 créditos/45 horas-aula
Professor(a):
Admar Costa
Disciplina (Código e Título):
FCF728 - Top de Hist da Filo Antiga I
Dias da semana e Horários (início e término):
Terça-feira - 09:30 às 12:00
Local:
Sala 307 (PRAGMA) - IFCS
Observações sobre a oferta de disciplina:
*

COMPOSIÇÃO E DIVISÃO NO “FEDRO” DE PLATÃO

Programa do Curso:
Leitura do Fedro de Platão, com análise da questão da “composição” e da “divisão” enquanto método para compreensão do Mito, da Medicina e da Filosofia, no diálogo.

Bibliografia Básica:
Platão. Fedro. Tradução de Carlos Alberto Nunes, UFPA
Platão. Fedro. Tradução de José Cavalcante de Souza
GRISWOLD, C. L. *Self-knowledge in Plato's Phaedrus*. New Haven: Yale University Press, 1986.

Bibliografia Complementar:
FERRARI, G. R. F. *Listening to the cicadas*: a study of Plato's Phaedrus. Cambridge, Nova York: Cambridge University Press, 1987. (Cambridge classical studies).
BURGER, R., *Plato's Phaedrus*: a defense of a philosophic art of writing. Tuscaloosa: University of Alabama Press, 1980.

Formas de Avaliação:
Elaboração de um seminário a ser apresentado durante o curso e um trabalho monográfico a respeito de um ou mais dos temas discutidos em aula e tendo por base a bibliografia utilizada, a ser entregue ao fim do curso

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA, 1 - CENTRO
CEP: 20051-070 - RIO DE JANEIRO - RJ
SALA 310, MEZZANINO - Tel.: 55 (21) 3938-0394
www.ppgf.ifcs.ufrj.br - ppgf.ifcs@gmail.com

Período:
1º semestre de 2025 (2025.1)
Nº de Créditos:
03 créditos/45 horas-aula
Professor(a):
Maria Clara Marques Dias
Disciplina (Código e Título):
FCF749 - Ética Aplicada I
Dias da semana e Horários (início e término):
Quinta-feira - 14:00 às 17:00
Local:
UFRJ - Campus da Praia Vermelha (sala a definir)
Observações sobre a oferta de disciplina:
*

ÉTICA: TEORIA E PRÁTICA

Programa do Curso:

O curso visa introduzir as/os estudantes às principais doutrinas da ética), bem como oferecer elementos que as/os capacitem a compreender os elementos que formam o discurso moral presente em dilemas morais, vivenciados no dia-a-dia e/ou nas discussões bioéticas. Para isso, além dos textos pré-selecionados, serão utilizados recursos audiovisuais que auxiliem na reflexão e defesa de uma perspectiva moral e de justiça laica, mais inclusiva, capaz de romper o paradigma moral tradicional, eurocêntrico, colonial.

As aulas serão prioritariamente expositivas, dedicadas à discussão dos temas mencionados em articulação com problemas contemporâneos. As/Os participantes deverão ter lido previamente o material indicado para cada aula, de acordo com o cronograma a ser divulgado no primeiro encontro.

Bibliografia Básica:

Dias, M. C. *Sobre Nós: Expandindo das fronteiras da moralidade*. Rio de Janeiro: Editora Pirilampo, 2016.

Bibliografia Complementar:

ARISTÓTELES, *Ética a Nicômacos*, Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1985.
BENTHAM, J. [1789]. *An Introduccion to the Principles of Morals and Legislation*. Nova York: Barnes and Noble, 2008.
DEWEY, J. *Natureza humana e Conduta*,1922.
_____. *Teoria da Vida Moral*, 1932.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA, 1 - CENTRO
CEP: 20051-070 - RIO DE JANEIRO - RJ
SALA 310, MEZZANINO - Tel.: 55 (21) 3938-0394
www.ppgf.ifcs.ufrj.br - ppgf.ifcs@gmail.com

DIAS, M. C. *Sobre Nós: Expandindo das fronteiras da moralidade*. Rio de Janeiro: Editora Pirilampo, 2016.

DWORKIN, D. *A virtude soberana*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
FRASER. N. "Reconhecimento sem ética?". *Lua Nova*, São Paulo, 70: 101-138, 2007.

HARE, R. M. *A Linguagem da Moral*. Lisboa: Martins Fontes, 1996.

HABERMAS, J.: *Consciência moral e agir comunicativo*, Rio, Tempo Brasileiro, 1989.

HUME, D. (1751): *Investigações sobre os princípios da moral.*

KANT, I.: *Fundamentação da metafísica dos costumes*, Lisboa, Edições 70.
_____: *Crítica da razão prática*, Lisboa, Edições 70.
KUHNEN, T. *O princípio universalizável do cuidado: superando limites de gênero na teoria moral*. (Tese de Doutorado). Universidade Federal de Santa Catarina, 2015.
MACINTYRE, A. *Depois da Virtude*. Bauru: EDUSC, 2001.
MILL, J. S.: *Utilitarismo*, Coimbra, Atlândida, 1961.
Nussbaum, M. *Creating Capabilities: The Human Development Approach.* Cambridge: Cambridge University Press, 2011.PLATÃO. *A República*. Porto Alegre: Editora Globo, 1964.

RACHELS, J. *Elementos de filosofia moral*. Lisboa, Gradiva, 2004.

RAWLS, J. *Justiça como equidade: uma reformulação*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
SEN, A. *Desigualdade reexaminada.* Rio de Janeiro: Record, 2001.
_____. *A ideia de justiça.* Coimbra: Almedina, 2010.
SINGER, P. *Ética Prática.* São Paulo, Martins Fontes, 2002.
TUGENDHAT, E. *Lições sobre ética*, Petrópolis: Editora Vozes, 1997.

Formas de Avaliação:

A avaliação final das/os estudantes será feita com base em trabalhos apresentados durante a realização do curso.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA, 1 - CENTRO
CEP: 20051-070 - RIO DE JANEIRO - RJ
SALA 310, MEZZANINO - Tel.: 55 (21) 3938-0394
www.ppgf.ifcs.ufrj.br - ppgf.ifcs@gmail.com

Período:
1º semestre de 2025 (2025.1)
Nº de Créditos:
03 créditos/45 horas-aula
Professor(a):
Susana de Castro; Pamina Guyo-Sionnest (Dnda Paris 8)
Disciplina (Código e Título):
FCF768 – Gênero e Sexualidade
Dias da semana e Horários (início e término):
Quarta-feira - 14:00 - 17:00
Local:
Sala 303-C (Laboratório Antígona) - IFCS

VÍNCULOS ENTRE FEMINISMO MATERIALISTA E TRANSFEMINISMO

Programa do Curso:

O curso será dividido em duas partes. As primeiras seis aulas, de 12 de março a 16 de abril o curso será ministrado pela prof. Pamina, com a presença da Prof. Susana. Esta primeira parte versará sobre o feminismo radical materialista francês. Na segunda parte, a professora Susana abordará o feminismo pós-identitário a partir de Foucault e Preciado.

Bibliografia Básica:

1ª parte:

Aula 1: Introdução. História do feminismo radical: do feminismo radical nos Estados Unidos ao feminismo radical francês, e do feminismo radical à transfobia contemporânea

Aula 2: Feminismo radical francês: a apropriação das mulheres, Colette Guillaumin

- Colette Guillaumin, « Pratique du pouvoir et idée de Nature (1). L'appropriation des femmes », *Questions féministes*, n°2, 1978.

Aula 3: "Ceder não é consentir": o efeito da opressão material do sexo sobre a consciência das mulheres, Nicole-Claude Mathieu

- Nicole-Claude Mathieu, « Quand céder n'est pas consentir. Des déterminants matériels et psychiques de la conscience dominée des femmes, et quelques-unes de leurs interprétations en ethnologie », in Nicole-Claude Mathieu (dir.), *L'arraisonnement des femmes*, Paris, Editions de l'EHESS, 1985.

Aula 4: O conceito de classe de sexo relacionado ao gênero, Christine Delphy

- Christine Delphy, « Penser le genre : problèmes et résistances », em Delphy C., *L'ennemi principal. 2. Penser le genre*, Paris, Syllepse, 2013.

Aula 5: Uma crítica ao regime político heterossexual que produz o gênero binário: "As lésbicas não são mulheres", Monique Wittig

- Monique Wittig, « La pensée straight », em Wittig M., *La pensée straight*, Paris, [1980] 2018.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA, 1 - CENTRO
CEP: 20051-070 - RIO DE JANEIRO - RJ
SALA 310, MEZZANINO - Tel.: 55 (21) 3938-0394
www.ppgf.ifcs.ufrj.br - ppgf.ifcs@gmail.com

Aula 6: A corrente francesa do materialismo trans: a transição de sexo como uma trajetória social, Pauline Clochec

- Pauline Clochec, *Après l'identité. Transitude & féminisme*, Paris, Hystériques et Associées, 2023.

2a. Parte:

Foucault, Michel. *O nascimento da biopolítica*.
Preciado, Paul B. *Dysphoria Mundi – o som do mundo desmoronando.*

Bibliografia Complementar:
Preciado, Paul B. *Texto Junkie*.

Formas de Avaliação:
Trabalho final em formato de artigo.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA, 1 - CENTRO
CEP: 20051-070 - RIO DE JANEIRO - RJ
SALA 310, MEZZANINO - Tel.: 55 (21) 3938-0394
www.ppgf.ifcs.ufrj.br - ppgf.ifcs@gmail.com

Período:
1º semestre de 2025 (2025.1)
Nº de Créditos:
03 créditos/45 horas-aula
Professor(a):
Fernando Santoro / Verônica Costa (pós-doc)
Disciplina (Código e Título):
FCF811 - Filosofia e Literatura II
Dias da semana e Horários (início e término):
Quarta-feira - 09:30 às 12:00
Local:
Sala 325-D - IFCS
Observações sobre a oferta de disciplina:
*

ÉDIPOS CONTEMPORÂNEOS II

Programa do Curso:
Leitura imersiva da tragédia edipiana “Incêndios" de Wajdi Mouawad. Preparação para a redação da tragédia “Lélia".

Bibliografia Básica:
Incendies, Leméac / Actes Sud-Papiers, 2003 - nouvelle édition, 2009 et Babel littérature, 2011
Aristóteles, De Arte Poetica Liber. Oxford: Clarendonian press, 1965,1982 (Ed. Kassel)
Poética de Aristóteles. Madrid, Gredos, 1988 (Ed. V. G. Yebra)
Poética. São Paulo: Abril Cultural, 1973 (Ed. E. Souza)

Bibliografia Complementar:
Littoral, Leméac / Actes Sud-Papiers, juillet 1999 - nouvelle édition, avril 2009 et Babel Littérature, 2010
Le Sang des promesses puzzle, racines et rhizomes, Leméac / Actes Sud-Papiers, 2009
GONZALEZ, L., "Racismo e sexismo na cultura brasileira”. In: Revista Ciências Sociais Hoje, Anpocs, 1984, p. 223-244.
HOLANDA, L. S. B., "Medeia carioca". In: Maria de Fátima Souza e Silva; Maria das Graças de Moraes Augusto. (Org.). *A recepção dos clássicos em Portugal e no Brasil*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2015, v. 1, p. 111-130.
LACAN, J. Seminaire XX Encore. Texte établi par Jacques-Alain Miller. Paris: Seuil, 1975.
_____. Seminário XX Mais Ainda – Encore. Trad. A. Ribeiro, Rio de Janeiro: Letra Freudiana, 2010.
NASCIMENTO, A. *Teatro experimental do negro: trajetória e reflexões*. São Paulo: Estudos Avançados, v. 18, n. 50, 2004, p. 209-224.
RODRIGUES, N., *Teatro Completo*, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981.
SANTORO, Fernando. Sobre a recepção canibal de uma tragédia perdida. CODEX: Revista Discente de Estudos Clássicos. v.8, p.92 - 138, 2020.

Formas de Avaliação:
Trabalho Monográfico.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA, 1 - CENTRO
CEP: 20051-070 - RIO DE JANEIRO - RJ
SALA 310, MEZZANINO - Tel.: 55 (21) 3938-0394
www.ppgf.ifcs.ufrj.br - ppgf.ifcs@gmail.com

Período:
1º semestre de 2025 (2025.1)
Nº de Créditos:
03 créditos/45 horas-aula
Professor(a):
Guilherme Castelo Branco em colaboração com Samir Haddad
Disciplina (Código e Título):
FCF815 - Questões Filosofia Historia II
Dias da semana e Horários (início e término):
Quarta-feira - 15:30 às 18:30
Local:
Sala 320-E - IFCS
Observações sobre a oferta de disciplina:
*

FILOSOFIA, POLÍTICA E MODERNIDADE

Programa do Curso:
Análise das conexões entre filosofia, política e modernidade a partir de conversações e leituras da obra de Hannah Arendt. Discussão dos principais conceitos de sua obra e as relações com as condições do presente.

Bibliografia Básica:
ARENDT, H. – *As origens do Totalitarismo*. SP, 2012. Companhia das Letras.
ARENDT, Hannah. *A condição humana*. Trad. Roberto Raposo; posfácio de Celso Lafer. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995

Bibliografia Complementar:
ARENDT, Hannah. *A dignidade da política*. Ensaios e Conferências. Organização, introdução e revisão técnica de Antônio Abranches. Rio de Janeiro: Relume-Dumará,1993.
ARENDT, Hannah. *A vida do espírito*. O pensar, o querer, o julgar. Trad. Antônio Abranches, César A. R. de Almeida, Helena Martins. Rio de Janeiro: Relume-Dumará,1993.
ARENDT, Hannah. *Da revolução*. Trad. José Roberto Miney, Brasília: UNB, 1988.
ARENDT, Hannah. *Eichmann em Jerusalém*. Um relato sobre a banalidade do mal. Trad. José Rubens Siqueira. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
ARENDT, Hannah. *O que é política?* Editoria Ursula Ludz. Trad. Reinaldo Guarany. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

ARENDT, Hannah. *Pensar sem corrimão: compreender 1953-1975.* Organização e apresentação

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA, 1 - CENTRO
CEP: 20051-070 - RIO DE JANEIRO - RJ
SALA 310, MEZZANINO - Tel.: 55 (21) 3938-0394
www.ppgf.ifcs.ufrj.br - ppgf.ifcs@gmail.com

Jerome Kohn. Trad. Beatriz Andreiuolo ... [et al.]. - 1. ed. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.
ARENDT, Hannah. *Entre o passado e o futuro*. Trad. Mauro W. Barbosa de Almeida. São Paulo: Editora Perspectiva, 1992.

Formas de Avaliação:
Trabalho monográfico ao final do semestre

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA, 1 - CENTRO
CEP: 20051-070 - RIO DE JANEIRO - RJ
SALA 310, MEZZANINO - Tel.: 55 (21) 3938-0394
www.ppgf.ifcs.ufrj.br - ppgf.ifcs@gmail.com

Período:
1º semestre de 2025 (2025.1)
Nº de Créditos:
03 créditos/45 horas-aula
Professor(a):
Jean-Yves Beziau
Disciplina (Código e Título):
FCF816 - Lógica e Metodo das Ciencias
Dias da semana e Horários (início e término):
Sexta-feira - 14:00 às 17:00
Local:
Sala 325-A - CEPISHC - Centro de Epistemologia e História da Ciência - IFCS
Observações sobre a oferta de disciplina:
*

O QUE É ISTO?

Programa do Curso:
Neste curso vamos estudar a questão fundamental da filosofia de Sócrates e Platão.
Vamos examinar se existe uma metodologia geral para responder a esta questão, se a maneira de responder depende ou não do objeto estudado.

Proporemos diferentes estratégias e estudaremos varios casos particulares tais que:
- o que é o pensamento?
- o que é o amor?
- o que é a verdade?
- o que é um diagrama?
- o que é a sorte?
- o que é a paz?
- o que é um gato?
- o que é a consciência?
- o que é o entendimento?

Bibliografia Básica:
Paul Alcoforado, A lógica de Apuleio, Introdução, tradução e notas ao De Interpretatione de Apuleio de Madauros, College Publciations, Londres, 2016.

Jean-Yves Beziau, D'une caverne à l'autre, DEA de philosophie sous la direction de Sarah Kofman, Université Panthéon-Sorbonne, Paris, 1988.

Jean-Yves Beziau (ed), La pointure du symbole, Petra, Paris, 2014.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA, 1 - CENTRO
CEP: 20051-070 - RIO DE JANEIRO - RJ
SALA 310, MEZZANINO - Tel.: 55 (21) 3938-0394
www.ppgf.ifcs.ufrj.br - ppgf.ifcs@gmail.com

Jean-Yves Beziau, The Pyramid of Meaning. In: Ceuppens, J., Smessaert, W., Craenenbroeck, J. van, Vanden Wyngaerd, G. (eds) A Coat of Many Colours - D60, Brussels (2018). https://dj60.be

Jean-Yves Beziau, "Dice: a hazardous symbol for chance?", in Logic, Intelligence and Artifices: Tributes to Tarcísio H. C. Pequeno, College Publication, London, 2018, pp.365-385.

Robert Blanché, Estruturas intelectuais: ensaio sobre a organização sistemática dos conceitos, Perspectiva, São Paulo, 2012 (Original: Structures intellectuelles : Essai sur l'organisation systématique des concepts, 1966).

Emmanuel Cattin, "Ἐγώ εἰμι ἡ ἀλήθεια", Cahiers philosophiques de Strasbourg, Heidegger, la Grèce et la destinée européenne, 36, 2014

Martin Heidegger, "A doutrina de Platão sobre a verdade", In *Marcas do caminho,* Petrópolis, Vozes, 2009 (Original: Platons Lehre von der Wahreit, 1942).

Sarah Kofman, Comment s'en sortir ? Galilée, Paris, 1983.

Alexis Le Quinio, "La tomate, la taxinomie et la Cour suprême des États-Unis", Droits, 64, 2016, pp.189-204.

Platão, Teeteto, 369 a.C.

Formas de Avaliação:
Apresentação oral e trabalho escrito.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA, 1 - CENTRO
CEP: 20051-070 - RIO DE JANEIRO - RJ
SALA 310, MEZZANINO - Tel.: 55 (21) 3938-0394
www.ppgf.ifcs.ufrj.br - ppgf.ifcs@gmail.com

Período:
1º semestre de 2025 (2025.1)
Nº de Créditos:
03 créditos/45 horas-aula
Professor(a):
Kherian Gracher
Disciplina (Código e Título – Mestrado OU Doutorado):
FCF817 - Lógica-Matemática
Dias da semana e Horários (início e término):
Quinta-Feira, 14:00 às 17:00
Local:
Sala 308 (Celso Lemos) - IFCS

LÓGICA PROPOSICIONAL CLÁSSICA

Programa do Curso:
Este curso oferecerá uma introdução à Lógica Proposicional Clássica (LPC) a partir de um ponto de vista mais formal (Lógico-Matemático), apresentando o formalismo sintático e semântico necessário para o desenvolvimento de tal sistema, como também demonstrando importantes teoremas e metateoremas. O curso se estruturará do seguinte modo:

1. **Conceitos Básicos de Lógica Proposicional**
    a. Natureza das Proposições
    b. Conectivos Lógicos e Tabela de Verdade
    c. Estrutura de um Argumento
    d. Concepção Informal de Validade e Falácias
2. **Sintaxe da Lógica Proposicional Clássica**
    a. Linguagem Proposicional
    b. Postulados: Axiomas e Regras de Inferência
    c. Definições Abreviativas: Conectivos Primitivos e Definidos
    d. Consequência Sintática: Dedução
    e. Teoremas Importantes
3. **Semântica da Lógica Proposicional Clássica**
    a. Semântica Valorativa
    b. Função-Valoração
    c. Consequência Semântica
    d. Tautologias Importantes
4. **Métodos de Prova da Lógica Proposicional Clássica**
    a. Inspetor de Circunstância
    b. Árvores Sintáticas
    c. Árvores Semânticas

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA, 1 - CENTRO
CEP: 20051-070 - RIO DE JANEIRO - RJ
SALA 310, MEZZANINO - Tel.: 55 (21) 3938-0394
www.ppgf.ifcs.ufrj.br - ppgf.ifcs@gmail.com

5. **Metalógica da Lógica Proposicional Clássica**
    a. Metateoremas da Dedução Clássica
    b. Teorema da Correção
    c. Teorema da Completude

Bibliografia:

Básica

SILVESTRE, R. S. **Um Curso de Lógica.** Editora Vozes, 2011.
MORTARI, C. A. **Introdução à Lógica**. Editora Unesp, 2016.
GRACHER, K. **Três Vezes Não: Um Estudo Sobre as Negações Clássica, Paraconsistente e Paracompleta.** College Publications, 2022.

Complementar

DA COSTA, N.C.A. **Ensaio sobre os fundamentos da lógica**. Editora Hucitec, 1980.
QUINE, W. V. **Filosofia da Lógica**. Editora Zahar, 1972.
PRIEST, G. **An introduction to non-classical logic**. Cambridge University Press, 2008.
HAACK, S. **Filosofia das lógicas**. Editora Unesp, 2002.

Forma(s) de avaliação: Lista de exercícios.

Requisitos: Não há pré-requisitos.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA, 1 - CENTRO
CEP: 20051-070 - RIO DE JANEIRO - RJ
SALA 310, MEZZANINO - Tel.: 55 (21) 3938-0394
www.ppgf.ifcs.ufrj.br - ppgf.ifcs@gmail.com

Período:
1º semestre de 2025 (2025.1)
Nº de Créditos:
03 créditos/45 horas-aula
Professores:
Rodrigo Gouvea e Wilson Mendonça
Disciplina (Código e Título):
FCF818 - Epistemologia I
Dias da semana e Horários (início e término):
Quinta-feira - 14:00 às 17:00
Local:
CEFM - Sala 319 - IFCS

PERSPECTIVAS ATUAIS ACERCA DA NATUREZA DAS CRENÇAS

Programa do Curso:
No curso discutiremos textos recentes em filosofia da mente e filosofia das ciências cognitivas acerca da natureza das crenças.

Bibliografia Básica:
Schwitzgebel, E. & Jong, J. (Ed.). (manuscrito ainda não publicado). *The Nature of Belief***.** Oxford: Oxford University Press.
Borgoni, C., Kindermann, D. & Onofri, A. (Ed.). 2021. *The Fragmented Mind*. Oxford: Oxford University Press.

Bibliografia Complementar:
GENDLER, T. S. 2008a, “Alief and belief” In: *Journal of Philosophy*, 105, p. 634–663.
_____. 2008b. “Alief in action, and reaction” In: *Mind and Language*, 23, p. 552–585.
MANDELBAUM, E. 2013. “Against alief”, *Philosophical Studies*, 165: 197–211.
QUILTY-DUNN, J. and MANDELBAUM, E. 2018. “Against dispositionalism: Belief in cognitive science” In: *Philosophical Studies*, 175, p. 2353–2372.
SCHWITZGEBEL, E., 2002. “A phenomenal, dispositional account of belief” In: *Noûs*, 36, p. 249–275.
_____. 2013. “A dispositional approach to attitudes: Thinking outside the belief box” In: N. Nottelmann (ed.), *New essays on belief*, New York: Palgrave Macmillan, p. 75–99.
_____. 2021. “The pragmatic metaphysics of belief” In: C. Borgoni, D. Kindermann, A. Onofri (ed.), *The Fragmented Mind*, Oxford: Oxford University Press, p. 350–375.
VAN LEEUWEN, N. 2023. *Religion as Make-Believe: A Theory of Belief, Imagination, and Group Identity*. Cambridge Mass.: Harvard University Press, 2023.
VELLEMAN, J. D. 2015. “On the Aim of Belief” In: *The Possibility of Practical Reason* (2nd edition), Ann Arbor: Maize Books, p. 237-279.
ZIMMERMAN, A. 2018. *Belief: A pragmatic picture*, Oxford: Oxford University Press.

Formas de Avaliação:
Seminário e trabalho.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA, 1 - CENTRO
CEP: 20051-070 - RIO DE JANEIRO - RJ
SALA 310, MEZZANINO - Tel.: 55 (21) 3938-0394
www.ppgf.ifcs.ufrj.br - ppgf.ifcs@gmail.com

Período:
1º semestre de 2025 (2025.1)
Nº de Créditos:
03 créditos/45 horas-aula
Professor:
André Martins
Disciplina:
FCF819 - Epistemologia II
Dias da semana e Horários (início e término):
Quarta-feira - 13:00 às 16:00
Local:
Sala 307-B (Cafarnaum) - IFCS
Observações sobre a oferta de disciplina: -
*

"A IDEIA NADA MAIS É QUE UMA SENSAÇÃO": O ESTATUTO DA IDEIA DO CORPO EM SPINOZA

Programa do Curso:
No §78 do Tratado da Reforma do Intelecto, Spinoza afirma que em si mesma a ideia nada mais é do que uma sensação. Neste curso estudaremos a filosofia da mente que se extrai do método proposto por Spinoza neste livro para obter-se o conhecimento verdadeiro das coisas. Analisaremos também sua ligação com a Natureza e com a eternidade, em diálogo com a Parte V da Ética.

Bibliografia Básica:
SPINOZA, B. Tratado da Reforma do Intelecto. Ed. Autêntica.
SPINOZA, B. Ética. Ed. Autêntica.

Bibliografia Complementar:
MARTINS, A. "A primeira ideia verdadeira no TIE". Revista Trágica, v.10 n.3, 2017.
MARTINS, A. "O estatuto da imaginação em Spinoza e suas implicações: uma teoria spinozista do conhecimento". In: Beziau, J.-Y. (org.) *L'imagination*. Londres: College Publications, 2020.

Formas de Avaliação:
Texto monográfico a ser entregue ao final do curso.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA, 1 - CENTRO
CEP: 20051-070 - RIO DE JANEIRO - RJ
SALA 310, MEZZANINO - Tel.: 55 (21) 3938-0394
www.ppgf.ifcs.ufrj.br - ppgf.ifcs@gmail.com

Período:
1º semestre de 2025 (2025.1)
Nº de Créditos:
03 créditos/45 horas-aula
Professor(a):
Marc Berdet
Disciplina (Código e Título – Mestrado OU Doutorado):
FCF820 - Estetica
Dias da semana e Horários (início e término):
Quarta-feira - 08:40 às 12:00
Local:
Sala 310 - Departamento de Filosofia
Observações sobre a oferta de disciplina:
*

WALTER BENJAMIN: ESTÉTICA E POLÍTICA

Programa do Curso:

Este curso propõe uma imersão nas “Teses sobre o conceito de história” de Walter Benjamin, acompanhada por uma seleção de outros textos-chave do autor, com a finalidade de desvelar a intricada relação entre estética e política. A partir das considerações de Benjamin sobre o tempo, a história e o materialismo histórico, examinaremos como sua crítica à visão tradicional da história se entrelaça com suas inquietações sobre a arte, a cultura e a política na modernidade, oferecendo um novo horizonte para uma filosofia da história.

Ao longo do curso, discutiremos o papel subjacente da estética na formação da consciência histórica, e como as manifestações artísticas – sejam elas literárias ou cinematográficas – podem se tornar instrumentos de resistência, capazes de abrir fissuras na estrutura política dominante. Através de uma leitura das teses e de sua comparação com outros escritos, buscaremos compreender como Benjamin articula a transição de um conceito de história linear e progressista para uma visão fragmentada, onde os momentos de resistência e ruptura com a tradição se configuram como elementos de potência transformadora. A essa articulação, somamos também uma reflexão sobre o papel da memória na constituição do tempo histórico.

A proposta é criar um espaço de discussão que possibilite @s alun@s perceberem as implicações filosóficas das concepções benjaminianas sobre o tempo e a história, promovendo um debate em que a arte se revela não apenas como expressão estética, mas como força capaz de interrogar e redefinir o campo político.

Bibliografia Básica:

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA, 1 - CENTRO
CEP: 20051-070 - RIO DE JANEIRO - RJ
SALA 310, MEZZANINO - Tel.: 55 (21) 3938-0394
www.ppgf.ifcs.ufrj.br - ppgf.ifcs@gmail.com

BENJAMIN, Walter, "Paralipômenos a 'Sobre o conceito de história'", em *Walter Benjamin está morto*, trad. e org. Gustavo Racy, apresentação Stéphane Symons, Sobinfluência Edições, São Paulo, 2020, p. 62-80.

BENJAMIN, Walter, "*Sobre o conceito de história"*, trad. Jeanne Marie Gagnebin e Marcos Müller, in Michaël Lowy, *Aviso de incêndio. Uma leitura das teses "Sobre o conceito de história"*, Boitempo, São Paulo, 2005.

BENJAMIN, Walter, *O anjo da história*, trad. João Barrento, Editora Autêntica, Belo Horizonte, 2012

BERDET, Marc, "Como Walter Benjamin escrevia", in *Novos estudos CEBRAP n° 37, vol. 3,* sep-dec. 2018: https://www.scielo.br/j/nec/a/K5NsLv96TvkTXFS4JmhqnBF/?lang=pt

BERDET, Marc, "Walter Benjamin e a memória da comuna", in *Revista Limiar* n° 6, vol. 3, 2016: https://periodicos.unifesp.br/index.php/limiar/article/view/9479

BERDET, Marc, *Walter Benjamin. La passion dialectique*, Paris, Armand Colin, 2014.

LOWY Michaël, *Aviso de incêndio. Uma leitura das teses "Sobre o conceito de história"*, Boitempo, São Paulo, 2005.

Bibliografia Complementar:

DE WALTER BENJAMIN:

BENJAMIN, Walter, *A hora das crianças: narrativas radiofónicas*, trad. Aldo Medeiros, Editora Nau, Rio de Janeiro, 2015.

BENJAMIN, Walter, *A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica*, trad. Francisco Pinheiro Machado, Zouk Editora, Porto Alegre, 2012.

BENJAMIN, Walter, *Baudelaire e a modernidade*, trad. João Barrento, Editora Autêntica, Belo Horizonte, 2012.

→ Contém, entre outros, os textos: "A Paris do Segundo Império na obra de Baudelaire", "Sobre alguns motivos na obra de Baudelaire", "Parque central" e "O regresso do flâneur".

BENJAMIN, Walter, *Diário de Moscou*, trad. Hildegard Herbold, Editora Schwarcz, São Paulo, 1989.

BENJAMIN, Walter, *Escritos sobre mito e linguagem (1915-1921)*, trad. Susana Kampff Lages e Ernani Chaves, org. Jeanne Marie Gagnebin, Editora 34, São Paulo, 2013

→ Contém, entre outros, os textos: "Sobre a linguagem em geral e sobre a linguagem do homem", "A tarefa do tradutor" e "Para uma crítica da violência".

BENJAMIN, Walter, *Ensaios reunidos: escritos sobre Goethe*, trad. Mônica Krausz Bornebusch, Irene Aron e Sidney Camargo, Editora 34, São Paulo, 2009.

→ Contém, entre outros, o texto: "*As afinidades eletivas* de Goethe".

BENJAMIN, Walter, *Ensaios sobre Brecht*, trad. Claudia Abeling, Boitempo, São Paulo, 2017.

→ Contém, entre outros, os textos: "O que é o teatro épico?" e "O autor como produtor".

BENJAMIN, Walter, *Imagens de pensamento. Sobre haxixe e outras drogas*, trad. João Barrento, Editora Autêntica, Belo Horizonte, 2013.

→ Contém, entre outros, os textos: "Nápoles", "Moscou", "Weimar", "Marselha", "San Gimignano", "Mar do Norte", "Romances policiais, nas viagens", "Haxixe em Marselha", "Desempacotando minha biblioteca", "Sombras curtas", "O carácter destrutivo" e "Escavar e recordar".

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA, 1 - CENTRO
CEP: 20051-070 - RIO DE JANEIRO - RJ
SALA 310, MEZZANINO - Tel.: 55 (21) 3938-0394
www.ppgf.ifcs.ufrj.br - ppgf.ifcs@gmail.com

BENJAMIN, Walter, *Magia e técnica, arte e política. Ensaios sobre literatura e história da cultura*, trad. Sergio Paulo Rouanet, Editora Brasiliense, São Paulo, 1987.

→ Contém, entre outros, os textos: "O surrealismo", "Teorias do fascismo alemão", "Melancolia de esquerda", "Pequena história da fotografia", "A doutrina das semelhanças", "Experiência e pobreza".

BENJAMIN, Walter, *O capitalismo como religião*, trad. Nélio Schneider, org. Michael Löwy, Ed. Boitempo, São Paulo, 2013

→ Contém, entre outros, os textos: "Diálogo sobre a religiosidade de nosso tempo", "Romantismo", "Drama barroco e tragédia", "O significado da linguagem no drama barroco e a tragédia".

BENJAMIN, Walter, *O conceito de crítico de arte no romantismo alemão*, trad. Márcio Seligmann-Silva, Editora Iluminuras, São Paulo, 2018.

BENJAMIN, Walter, *O contador de histórias e outros textos*, trad. Georg Otte e Marcelo Backes, org. e posfácio Patricia Lavelle, Editora Hedra, São Paulo, 2017.

BENJAMIN, Walter, *Origem do drama trágico alemão*, trad. João Barrento, Editora Autêntica, Belo Horizonte, 2016.

BENJAMIN, Walter, *Paris, a capital do século XIX. E outros escritos sobre cidades*, trad. Claudia Abeling, Editora L&PM, Porto Alegre, 2002.

BENJAMIN, Walter, *Passagens*, trad. Irene Aron e Cleonice Paes Barreto Mourão, Editora UFMG, Belo Horizonte, 2006.

BENJAMIN, Walter, *Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação*, trad. Marcus Vinicius Mazzari, Editora 34, São Paulo, 2009.

→ Contém, entre outros, os textos: "Experiência", "O posicionamento religioso da nova juventude" e "A vida dos estudantes".

BENJAMIN, Walter, *Rua de mão única*, trad. Rubens Rodrigues Torres Filho, org. e intr. Jeanne Marie Gagnebin, Editora 34, São Paulo, 2023

→ Contém os textos: "Rua de mão única", "Infância em Berlim por volta de 1900" e "Imagens do pensamento".

BENJAMIN, Walter, *Sobre o programa da filosofia por vir*, trad. Helano Ribeiro, Ed. 7 Letras, Rio de Janeiro, 2019.

OUTRAS REFERENCIAS:

BUCK-MORSS Susan, *Dialética do olhar. Walter Benjamin e os projetos das passagens*, trad. Ana Luiza Andrade, Belo Horizonte, Argos, 2002.

EAGLETON Terry, *Walter Benjamin rumo a uma crítica revolucionária*, trad. Beatriz Figueiredo, Fortaleza, Omni, 2010.

GAGNEBIN, Jeanne-Marie, *História e narração em Walter Benjamin*, Ed. Perspectiva, São Paulo, 1994.

GAGNEBIN, Jeanne-Marie, *Limiar, aura e rememoração. Ensaios sobre Walter Benjamin*, Editora 34, São Paulo, 2014.

GAGNEBIN, Jeanne-Marie, *Walter Benjamin: os cacos da história*, N-1 edições, São Paulo, 2018.

GATTI, Luciano Ferreira, *Constelações. Crítica e verdade em Benjamin e Adorno*, Loyola, São Paulo, 2009.

GATTI Luciano F., "Correspondências entre Benjamin e Adorno", *Revista Limiar*, vol. 1, n° 2, 2014, p. 178-258. LINK: http://www2.unifesp.br/revistas/limiar/limiar_2014_vol-1_nr-2.html

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA, 1 - CENTRO
CEP: 20051-070 - RIO DE JANEIRO - RJ
SALA 310, MEZZANINO - Tel.: 55 (21) 3938-0394
www.ppgf.ifcs.ufrj.br - ppgf.ifcs@gmail.com

LOWY Michaël, *A revolução é o freio de emergência. Ensaios sobre Walter Benjamin*, trad. Paolo Colosso, Autonomia Literária, São Paulo, 2019.

MISSAC Pierre, *Passagem de Walter Benjamin*, trad. Lilian Escorel, São Paulo, Iluminuras, 1998.

ROCHLITZ Rainer, *O desencantamento da arte. A filosofia de Walter Benjamin*, trad. Maria Elena O. Ortiz Assumpção, Bauru, Edusc, 2003.

SCHOLEM Gershom, *Walter Benjamin, a historia de uma amizade*, trad. Geraldo Gerson de Souza, Natan Norbert Zins e J. Guinsburg, São Paulo, Perspectiva, 1989.

Formas de Avaliação:

A forma de avaliação será definida em conjunto com @s alun@s durante a primeira aula.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA, 1 - CENTRO
CEP: 20051-070 - RIO DE JANEIRO - RJ
SALA 310, MEZZANINO - Tel.: 55 (21) 3938-0394
www.ppgf.ifcs.ufrj.br - ppgf.ifcs@gmail.com

Período:
1º semestre de 2025 (2025.1)
Nº de Créditos:
03 créditos/45 horas-aula
Professor(a):
Filipe Ceppas e Aline Rosa (pós-doc)
Disciplina (Código e Título):
FCF825 - Filosofia Francesa Contemporânea, Decolonialidade e Antropologia
Dias da semana e Horários (início e término):
Quinta-Feira - 13:00 às 16:00
Local:
Sala 321 - IFCS
Observações sobre a oferta de disciplina:
*

MATRIARCADO (ANTROPÓFAGO) E PATRIARCADO (MESSIÂNICO)

Programa do curso:

Nesse semestre, iremos explorar a tese de Oswald de Andrade, de que "a cultura antropofágica" dos ameríndios seria matriarcal, enquanto a "cultura messiânica" do Ocidente seria patriarcal. Nos deteremos sobretudo na crítica ao conceito de patriarcado e sua história, em especial a partir dos estudos feministas e decoloniais.

Bibliografia Básica

ANDRADE, O. *Obra Incompleta*, São Paulo: EdUSP, 2021.
BACHOFEN, J.J. *El matriarcado. Uma investigación sobre la ginecocracia en el mundo antiguo segun su naturaleza religiosa y juridica*, Madrid: Ediciones Akal, 1987.
BEAUVOIR, S. *Le deuxième sexe*, Paris: Gallimard, 1976
BORNEMAN, E. *Le patriarcat*, Paris: PUF, 1975.
CARLI, F.A.V. *O matriarcado no programa antropofágico: Oswald de Andrade, leitor de Bachofen*, Dissertação de mestrado, UFSC, 2016.
CEPPAS, F. "Oswald contra o Patriarcado. Antropofagia, matriarcado e complexo de Édipo". In: Léa Silveira; Alessandra Parente. (Org.). *Freud e Patriarcado.* 1ed. São Paulo: Hedra, 2020.
DAVIES. P. *Myth, Matriarchy and modernity. Johann Jakob Bachofen in german culture 1860-1945*. Berlin/NY: Walter de Gruyter, 2010.
DULAURE, J-A. *Des divinités génératrices chez les anciens et les modernes*, Paris: Guillaume, 1825.
FOUCAULT, M. *História da sexualidade. Vol. IV As confissões da carne*, São Paulo: Paz e Terra, 2021.
FREUD, S. *Obras completas*, São Paulo: Companhia das Letras, 2010-2016.
LUGONES, M. "Colonialidade e gênero. In: *Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais*. Org. Heloisa Buarque de Hollanda. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2020. p. 53-83.
MALABOU, C. *O prazer censurado. Clitóris e pensamento*, São Paulo: Ubu, 2024.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA, 1 - CENTRO
CEP: 20051-070 - RIO DE JANEIRO - RJ
SALA 310, MEZZANINO - Tel.: 55 (21) 3938-0394
www.ppgf.ifcs.ufrj.br - ppgf.ifcs@gmail.com

MIDLIN, B. *Moqueca de maridos. Mitos eróticos indígenas*, São Paulo: Paz e Terra, 2014.
MOLINA, J.A. *O que Freud dizia sobre as mulheres*, São Paulo: Unesp, 2016.
OLIVA NETO, J.A. *O falo no jardim. Priapéia grega, Priapéia latina*. Campinas: Ed. Unicap, 2006.
ROSA, A.O. *Imaginários, práticas e experiências de gêneros e sexualidades decoloniais afro-ameríndias não binárias*, Tese de doutorado, PPGF-UFRJ, 2023.
SEGATO, R. "Gênero e Colonialidade: em busca de chaves de leituras e de um vocabulário estratégico descolonizar". *E-cadernos CES*, 18, 2012: 106-131.

Forma de avaliação:

Participação nas aulas, texto monográfico de fim de curso (entre 12 e 20 páginas) e seminário (opcional).

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA, 1 - CENTRO
CEP: 20051-070 - RIO DE JANEIRO - RJ
SALA 310, MEZZANINO - Tel.: 55 (21) 3938-0394
www.ppgf.ifcs.ufrj.br - ppgf.ifcs@gmail.com

Período:
1º semestre de 2025 (2025.1)
Nº de Créditos:
03 créditos/45 horas-aula
Professor(a):
Helena Theodoro
Disciplina (Código e Título):
FCF827 - Teorias Políticas Feministas
Dias da semana e Horários (início e término):
Quarta-Feira - 15:00 às 18:00
Local:
Laboratório Ousia (325-D) e Laboratório Filosofias Ancestrais (316/318) - IFCS
Observações sobre a oferta de disciplina:
Em colaboração com a Dra. Rafaella Franco Binatto pelo Laboratório em Inteligências Ancestrais

TEORIAS POLÍTICAS FEMINISTAS: FILOSOFIAS ANCESTRAIS E O PRINCÍPIO FEMININO NAS ARTES DO CARNAVAL

Programa do Curso:

História do Carnaval (6 encontros)
Estudo da historiografia do Carnaval, a partir da análise dos diversos períodos históricos em que o carnaval se inscreve enquanto festividade e espetáculo, dos rituais religiosos às manifestações pagãs. Relacionamento com as Filosofias ancestrais. A instituição das Escolas de Samba do Rio de Janeiro, enquanto agremiações carnavalescas, desde as primeiras décadas do século XX até os dias de hoje, na Passarela do Samba. Análise da participação das irmandades religiosas, de memórias ancestrais, de contos norteadores e lideranças negras.

Musicalização do Espetáculo (3 encontros)
A transformação de ritmos europeus e africanos em samba-enredo, enquanto estrutura narrativa, através da musicalização do espetáculo.

Produção do Espetáculo I – Teatro (3 encontros)
Seminário sobre a produção teatral, enquanto espetáculo de resgate da cultura e memória através de aulas expositivas e visitas aos espaços cênicos, onde são elaborados e executados os figurinos e adereços teatrais. Entrevistas com pessoas da área.

Bibliografia Básica:

FARIAS, Julio Cesar. **Para tudo não se acabar na Quarta-feira:** a linguagem do samba-enredo. Rio de Janeiro: Lieris,2002

LIMA, Lana Lage et alii. **História e Religião**. Rio: FAPERJ Mauad,2002

LODY, Raul. **Santo também come**. Rio, Pallas, 1998.

LOPES, Nei. **Sambeabá**: o samba que não se aprende na escola. Rio de Janeiro: Casa da palavra / Folha Seca, 2003.

LUZ, Marco Aurelio. AGADÁ-Dinâmica da Civilização Africano Brasileira. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA. Sociedade de Estudos da Cultura Negra no Brasil, 1995.

SODRE, Muniz. **Pensar nagô**. Petrópolis, Vozes, 2017.

THEODORO, Helena. **Mito e espiritualidade**: mulheres negras. Rio de Janeiro: Pallas, 1996.

_____. **Oiá, rainha dos ventos**. Rio, Pallas, 2017.

_____. **Martinho da Vila**: reflexos no espelho. Rio, Pallas,2018.

Bibliografia Complementar:

HELIODORA, Bárbara. **Caminhos do teatro ocidental.** São Paulo: Perspectiva, 2013.

_____. **Pedagogia do Axé:** Saberes, lutas, resistência dos povos de terreiro, organizado por Renata Souza e Pai Dário. Rio de Janeiro: Fundamentos do Axé. Editora Aruanda,2024.

THEODORO, Helena. **O negro no espelho:** Implicações para a moral social brasileira do ideal de pessoa humana na cultura negra. Tese de doutorado em Filosofia – Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro,1985.

Formas de Avaliação:

Avaliação (3 encontros) - Apresentação de visitas e entrevistas realizadas em Seminários em sala, tendo um artigo sobre o tema como resultado final. A frequência a 75% das aulas se faz necessária para aprovação.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA, 1 - CENTRO
CEP: 20051-070 - RIO DE JANEIRO - RJ
SALA 310, MEZZANINO - Tel.: 55 (21) 3938-0394
www.ppgf.ifcs.ufrj.br - ppgf.ifcs@gmail.com

Período:
1º semestre de 2025 (2025.1)
Nº de Créditos:
03 créditos/45 horas-aula
Professor(a):
Fernando Augusto da Rocha Rodrigues
Disciplina (Código e Título):
FCF828 - Tópicos de História da Filosofia Antiga II
Dias da semana e Horários (início e término):
Quarta-feira - 11:00 às 14:00
Local:
Sala 320-D - IFCS

METAFÍSICA Z

Programa do Curso:
O curso consistirá de uma análise do livro Z da *Metafísica* de Aristóteles, atentando sobretudo sobre uma possível falta de consistência quando da determinação do que é substância, conceito central desse livro.

Esse problema de consistência pode ser, resumidamente, apresentado do seguinte modo: é afirmado que a substância não é o universal, é afirmado que a substância é a forma e, indiretamente, é afirmado que a forma é o universal.

São as seguintes as passagens que levam a esse problema:

1 substância ≠ universal:
- “pois parece impossível a substância ser alguma das coisas ditas universalmente” (Z13, 1038b8s.)

2 (de 2a e 2b) forma = universal:
2a universal = o que é comum a vários
- “é chamado universal o que convém por natureza a uma pluralidade” (Z13, 1038b11s.)
2b forma = o que é comum a vários
- “Cálias e Sócrates (…) diferente devido à matéria (pois ela é diferente), mas o mesmo quanto à forma (τῷ εἴδει)” (Z8, 1034a6s.)

3 substância = forma:
- “chamo de forma (εἶδος) ao τί ἦν εἶναι de cada coisa e à substância primeira” (Z7, 1032b1s.)
- “o que é chamado de forma (εἶδος) ou substância” (Z8, 1033b17)
- “pois a substância é a forma inerente” (Z11, 1037a29)
- “(…) a forma (εἶδος) (…) que é a substância” (Z17, 1041b8s.)

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA, 1 - CENTRO
CEP: 20051-070 - RIO DE JANEIRO - RJ
SALA 310, MEZZANINO - Tel.: 55 (21) 3938-0394
www.ppgf.ifcs.ufrj.br - ppgf.ifcs@gmail.com

Bibliografia Básica:

Aristóteles: *Metafísica*, livro Z (a princípio qualquer edição)

Bibliografia Complementar:

Bostock, D.: *Aristotle – Metaphysics – Books Z and H*, Clarendon Press, Oxford, 1994
Burnyeat, M.: *Notes on Book Zeta of Aristotle's Metaphysics*, registros de um seminário, 1979
Wedin, M.: *Aristotle's Theory of Substance – The Categories and Metaphysics Zeta*, Oxford University Press, Oxford, 2000

Formas de Avaliação:

Não informado.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA, 1 - CENTRO
CEP: 20051-070 - RIO DE JANEIRO - RJ
SALA 310, MEZZANINO - Tel.: 55 (21) 3938-0394
www.ppgf.ifcs.ufrj.br - ppgf.ifcs@gmail.com

Período:
1º semestre de 2025 (2025.1)
Nº de Créditos:
03 créditos/45 horas-aula
Professor(a):
Fernando Fragozo
Disciplina (Código e Título):
FCF836 - Top. de Hist. Filo. Contemp. IV
Dias da semana e Horários (início e término):
Quinta-feira - 09:00 às 12:00
Local:
Sala 310 (Mezzanino/Coordenação PPGF) - IFCS
Observações sobre a oferta de disciplina:
Este curso terá início no dia 20/03/2025.

CONFIGURAÇÃO, IMAGINAÇÃO, INVENÇÃO

Programa do Curso:

O curso tem como objetivo refletir sobre os conceitos de "configuração", "imaginação" e "invenção" a partir notadamente dos pensamentos de Martin Heidegger e Gilbert Simondon, tendo como interlocução a reflexão de Jacques Derrida e Donna Haraway. A relação entre configuração, forma e imagem é de fato analisada por Heidegger para pensar o âmbito da constituição ontológica, numa crítica tanto ao modelo imagético platônico (*Idea*) como idealista alemão, assim como ao conceito de "representação", que será associado à "imagem de mundo moderna". Simondon, por outro lado, busca desenvolver uma reflexão ampliada sobre o conceito de imagem e imaginação que parte de elementos biológicos para pensar o processo de invenção no âmbito humano, notadamente no que tange à invenção técnica. A reflexão desses autores será contrastada com a proposta derrididana de pensar o âmbito do fazer científico, quando desprendido de teleologia, como propriamente questionador e inovador, e o conceito harawayno de SF, que reúne sob o mesmo acrônimo uma pluralidade de processos de criação e realização.

Bibliografia Básica:

DERRIDA, Jacques. Le "Monde" des Lumières à venir (Exception, calcul et souveraineté). In: *Voyous : Deux essais sur la raison*. Paris: Galilée, 2003.
_____. The "World" of the Enlightenment to Come (Exception, Calculation, Sovereignty). In: *Rogues : Two Essays on Reason*. Traduzido por Pascale-Anne Brault and Michael Naas. Stanford University Press, 2005.

FRAGOZO, Fernando. A questão da imagem em Heidegger: da representação à configuração. *Cadernos Cajuína*, *10*(1), e251006. https://doi.org/10.52641/cadcajv10i1.829, 2024.

HARAWAY, Donna. Ficar com o problema: fazer parentes no Chthuluceno. São Paulo, n-1 Edições. Traduzido por Ana

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA, 1 - CENTRO
CEP: 20051-070 - RIO DE JANEIRO - RJ
SALA 310, MEZZANINO - Tel.: 55 (21) 3938-0394
www.ppgf.ifcs.ufrj.br - ppgf.ifcs@gmail.com

Luiza Braga, 2023

HEIDEGGER, Martin. A época das imagens de mundo, versão brasileira de Die Zeit des Weltbildes. In: Holzwege(GA 5), Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 1977. Tradução de Claudia Drucker. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7888155/course/section/6531687/HEIDEGGER%2C%20M.%20A%20e%CC%81poca%20das%20imagens%20de%20mundo.pdf

SIMONDON, Gilbert. Imagination and invention. Minneapolis, University of Minnesota Press. Traduzido do francês por Joe Hughes and Christophe Wall-Romana, 2022.

Bibliografia Complementar
Será apresentada ao longo do curso.

Formas de Avaliação:
Presença e participação nas aulas e monografia ao final do curso.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA, 1 - CENTRO
CEP: 20051-070 - RIO DE JANEIRO - RJ
SALA 310, MEZZANINO - Tel.: 55 (21) 3938-0394
www.ppgf.ifcs.ufrj.br - ppgf.ifcs@gmail.com

Período:
1º semestre de 2025 (2025.1)
Nº de Créditos:
03 créditos/45 horas-aula
Professor(a):
William Mattioli
Disciplina (Código e Título):
FCF836 - Tópicos de História da Filosofia Contemporânea IV
Dias da semana e Horários (início e término):
Quinta-feira - 14:00 às 17:00
Local:
Sala 310 (Mezzanino/Coordenação PPGF) - IFCS
Observações sobre a oferta de disciplina:
*

A TERCEIRA CONSIDERAÇÃO EXTEMPORÂNEA DE NIETZSCHE: SCHOPENHAUER COMO EDUCADOR

Programa do Curso:
O objetivo do curso é percorrer o ensaio do jovem Nietzsche dedicado a Schopenhauer e publicado em 1874 na série de suas *Considerações extemporâneas*. Um dos eixos de orientação das discussões será um tema de destaque na literatura especializada das últimas décadas, a saber, a assim chamada ética "perfeccionista" do filósofo, que será investigada à luz da sua concepção de formação como cultivo para a produção do gênio. Nesse aspecto, tomaremos como fio condutor a apropriação feita pelo jovem Nietzsche do pensamento de Schopenhauer, com destaque para a tese de que o "gênio" representa a consumação da natureza, inserindo-se, assim, numa visão teleológica segundo a qual, nas obras geniais, realiza-se uma finalidade natural vinculada à justificação e à redenção da existência. Recorreremos também ao *Nascimento da tragédia* e a textos de Schopenhauer para amparar o debate.

Bibliografia Básica:
NIETZSCHE, F. *Considerações extemporâneas. Terceira parte: Schopenhauer como educador.* Tradução, notas e posfácio Giovane Rodrigues e Tiago Tranjan. São Paulo: Mundaréu, 2018.

NIETZSCHE, F. *Schopenhauer como educador: considerações extemporâneas III.* Tradução, apresentação e notas Clademir Luís Araldi. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2020.

NIETZSCHE, F. *Unzeitgemäße Betrachtungen III. Schopenhauer als Erzieher*. Hrg. von Giogio Colli und Mazzino Montinari. München: De Gruyter, 2009.

Bibliografia Complementar (a ser complementada durante o curso):
BREAZALE, D. Becoming Who One Is: Notes on *Schopenhauer as Educator*. *New Nietzsche Studies* 2 (3/4), 1998, pp. 1-25.

CONANT, J. Nietzsche's Perfectionism: A Reading of *Schopenhauer as Educator*. In: SCHACHT, Richard (ed.) *Nietzsche's*

Postmoralism. Cambridge: Cambridge University Press, 2001, pp. 181-257.

DIAS, R. Educação, cultura e filosofia no pensamento de Nietzsche. *Cadernos Nietzsche*, v. 43, n. 3, 2022, pp. 29-44.

HURKA, Thomas. Nietzsche: Perfectionist. In: LEITER, Brian & SINHABABU, Neil (eds.) *Nietzsche and Morality*. Oxford: Oxford University Press, 2007, pp. 9-31.

MATTIOLI, W. O paradoxo das causas finais: Schopenhauer leitor da "Crítica do juízo teleológico". *Revista de Filosofia Aurora*, v. 20, n. 49, pp. 205-235, 2018.

_____ Redenção na aparência e consolo metafísico: as duas ordens de justificação da existência em *O nascimento da tragédia*. *Cadernos Nietzsche*, v. 44, n. 3, pp. 111-142, 2023.

MOREIRA, F. *Schopenhauer e Nietzsche: um confronto filosófico sobre quem nós somos*. Curitiba: CRV, 2019.

NEYMEYR, B. *Kommentar zu Nietzsches Unzeitgemässen Betrachtungen. III. Schopenhauer als Erzieher; IV. Richard Wagner in Bayreuth.* Berlin / Boston: De Gruyter, 2020.

NIETZSCHE, F. *Sämtliche Werke*. Kritische Studienausgabe (KSA). Herausgegeben von Giorgio Colli und Mazzino Montinari. 15 Bände. Berlin: Walter de Gruyter, 1999.

_____ *O nascimento da tragédia*. O nascimento da tragédia ou Os gregos e o pessimismo. Tradução e notas Paulo César de Souza; posf.cio André Luís Mota Itaparica. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

RAMOS, F. Schopenhauer como educador: 150 anos da terceira Extemporânea de Nietzsche. *Voluntas: Revista Internacional de Filosofia*, v. 15, esp. 1, 2024.

SCHOPENHAUER, A. *O mundo como vontade e como representação.* Tomos I e II. Trad. Jair Barboza. São Paulo: Editora Unesp, 2005 / 2015.

_____ *Sobre a filosofia universitária.* Tradução, apresentação e notas Maria Lúcia de Oliveira Cacciola e Márcio Suzuki. 3. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2023.

ZAVATTA, B. Nas raízes do perfeccionismo nietzschiano: a contribuição de Emerson. *Estudos Nietzsche*, v. 12, n. 2, pp. 52-76, 2021.

Formas de Avaliação:
Trabalho final na forma de artigo.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA, 1 - CENTRO
CEP: 20051-070 - RIO DE JANEIRO - RJ
SALA 310, MEZZANINO - Tel.: 55 (21) 3938-0394
www.ppgf.ifcs.ufrj.br - ppgf.ifcs@gmail.com

Período:
1º semestre de 2025 (2025.1) – **INÍCIO DO SEMESTRE:** 10/03/2025
Nº de Créditos:
03 créditos/45 horas-aula
Professor(a):
Carla Rodrigues. Pós-Docs: Daniela Blanco e Fernanda Gomes
Disciplina (Código e Título):
FCF837 - Top. Hist. Filo. Contemp. V
Dias da semana e Horários (início e término):
Quarta-feira - 14:00 às 17:00
Local:
Sala 310 (Mezzanino/Coordenação PPGF) - IFCS
Observações sobre a oferta de disciplina:
Início em 12 de março de 2025.

DISPOSITIVOS DE GÊNERO E RAÇA: J. BUTLER E S. CARNEIRO LEITORAS DE FOUCAULT

Programa do Curso:

O curso pretende explorar as leituras de Judith Butler e Sueli Carneiro sobre o pensamento de Michel Foucault. Sem querer reduzir tais leituras a uma filiação acrítica, pretende-se acompanhar como essas duas autoras se utilizam do aparato conceitual proposto pelo filósofo francês para forjar suas próprias elaborações. Dividido em duas partes, o curso abordará em um primeiro momento, o diálogo entre Butler e Foucault. Nesse sentido serão examinadas duas formulações importantes em Foucault – a sua *analítica do poder* e o tratamento particular que ele dá à noção de *crítica* – com o intuito de investigar como essas concepções aparecem na construção de uma outra ideia de resistência política no pensamento de Butler, em especial a partir de sua noção de *performatividade*, seja ela compreendida no interior do debate sobre gênero ou em um campo político mais amplo. A segunda parte, dedicada a pensar a interlocução entre Carneiro e Foucault pretende examinar a apropriação que Carneiro faz da noção foucaultiana de *dispositivo* para propor a sua pesquisa sobre *racialidade*, acionando uma trama de outras noções propostas por Foucault, como *biopoder*, *resistência* e *cuidado de si.* Ao acompanhar esses dois movimentos de pesquisa, o curso busca evidenciar os aspectos subversivos dessas apropriações, mostrando como as duas filósofas avançam, a partir dessa "caixa de ferramentas", em um trabalho original e fortemente ancorado às exigências do nosso tempo.

Bibliografia Básica:

BUTLER, J. Corpos em aliança e a política das ruas: notas para uma teoria performativa da assembleia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.
BUTLER, J. Corpos que importam: os limites discursivos do "sexo". Trad. Veronica Daminelli e Daniel Yago Françoli. São Paulo: n-1 edições, 2019.
BUTLER, J. Desfazendo gênero. São Paulo: Editora Unesp, 2022.
BUTLER, J. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Trad. Renato Aguiar. 3ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
BUTLER, J. Relatar a si mesmo: crítica da violência ética. Trad. Rogério Bettoni. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.
CARNEIRO, S. Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil. São Paulo: Selo Negro, 2011.
CARNEIRO, S. *Escritos de uma vida*. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA, 1 - CENTRO
CEP: 20051-070 - RIO DE JANEIRO - RJ
SALA 310, MEZZANINO - Tel.: 55 (21) 3938-0394
www.ppgf.ifcs.ufrj.br - ppgf.ifcs@gmail.com

CARNEIRO, S. *Dispositivo de racialidade: a construção do outro como não ser como fundamento do ser*. São Paulo: Companhia das Letras, 2023.
DELEUZE, G. *Foucault*. Trad. Claudia Sant'Anna. São Paulo: Brasiliense, 1991.
DELEUZE, G. *Conversações*, 1972-1990. Trad. Peter Pál Pelbart. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992.
DELEUZE, G. "O que é um dispositivo?" In *O mistério de Ariana*. Trad. Edmundo Cordeiro. Lisboa: Vega, 1996.
FOUCAULT, M. *Resumo dos Cursos do Collège de France* (1970-1982). Trad. Andréa Daher. Rio de Janeiro: Zahar; 1997.
FOUCAULT, M. *Em defesa da sociedade: Curso no Collège de France (1975-1976)*. Trad. Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
FOUCAULT, M. *A ordem do discurso*. Trad. Laura Fraga de Almeida Sampaio São Paulo: Edições Loyola, 2002.
FOUCAULT, M. "Genealogia e poder". In: Microfísica do poder. Trad. Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2004.
FOUCAULT, M. "Nietzsche, a genealogia e a história". In: Microfísica do poder. Trad. Roberto Machado. 19ª ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2004.
FOUCAULT, M. História da sexualidade: a vontade de saber. Trad. Maria Thereza da Costa Albuquerque e J. A. Guilhon Albuquerque. 18ª ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2007.
FOUCAULT, M. Segurança, território e população. *Curso no Collège de France (1977-1978)*. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
FOUCAULT, M. Os anormais. *Curso no Collège de France (1974-1975)*. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
FOUCAULT, M. O que é a Crítica? Seguido de A cultura de si. Trad. Pedro Elói Duarte. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2017.
FOUCAULT, M. "O que são as luzes?" In: MOTTA, Manoel Barros da (org.). Ditos e Escritos II: Michel Foucault: arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.
FOUCAULT, M. "O sujeito e o poder." In: DREYFUS, H. & RABINOW, P. Michel Foucault, uma trajetória filosófica: para além do estruturalismo e da hermenêutica. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.
MACHADO, R. Foucault, a ciência e o saber. 3ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.
NÉRIS, N. *A voz e a palavra do movimento negro da Constituinte de 1988*. São Paulo: Casa do Direito, 2018.
RODRIGUES, C. O luto entre clínica e política: Judith Butler para além do gênero. 1ª reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2022.
RODRIGUES, C. Butler lida por Hourya Bentouhami**:** problemas de gênero e de raça. Perspectiva Filosófica, vol. 51, n. 1, 2024. <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/perspectivafilosofica/article/view/260221/47048>
SANTANA, B. *Continuo preta: a vida de Sueli Carneiro*. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.
VEYNE, P. *Foucault: seu pensamento, sua pessoa*. Trad. Marcelo Jacques de Morais Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

Formas de Avaliação:
A combinar no primeiro dia de aula.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA, 1 - CENTRO
CEP: 20051-070 - RIO DE JANEIRO - RJ
SALA 310, MEZZANINO - Tel.: 55 (21) 3938-0394
www.ppgf.ifcs.ufrj.br - ppgf.ifcs@gmail.com

Período:
1º semestre de 2025 (2025.1)
Nº de Créditos:
03 créditos/45 horas-aula
Professor(a):
Jean-Pierre Cardoso Caron
Disciplina (Código e Título):
FCF839 - Tópicos em História da Filosofia no Brasil III
Dias da semana e Horários (início e término):
Terça-Feira - 17:00 às 19:40
Local:
Sala 310 (Mezzanino/Coordenação PPGF) - IFCS
Observações sobre a oferta de disciplina:
Aberta também a mestrandos e graduandos.

A CONTEMPORANEIDADE DO DEPARTAMENTO FRANCÊS DE ULTRAMAR: FILOSOFIA NA USP ENTRE 1960 E 2000.

Programa do Curso:

Quem pensa hoje na filosofia produzida pela USP provavelmente ainda pensa no balanço proposto por Paulo Arantes no clássico *Um departamento francês de ultramar*[1]. Título polêmico que faz referência à famigerada importação do dito "método estrutural de leitura" de textos filosóficos praticado em terras francesas por Martial Gueroult,e Victor Goldschmitt. Questão hoje disputada em colóquios e palestras que se colocam ora em defesa, ora ao ataque, e, por vezes, até mesmo questionam a veracidade da dita importação.

Para além do interesse historiográfico pela questão, o retrato desenhado por Arantes levanta algumas questões importantes do ponto de vista propriamente filosófico sobre a produção uspiana naquele momento abordado pelo livro: na medida em que, se verídica, a importação pretendia pôr em pé a produção filosófica brasileira, até então dominada pela filosofia produzida nos bancos dos cursos de direito, e caracterizada por uma espontaneidade retórica que passa ao largo do rigor encontrado nos textos clássicos da disciplina, essa profissionalização da filosofia não vinha sem um preço alto. A julgar pelo texto de Arantes, tratava-se de *adiar* a produção em nome próprio enquanto adotava-se uma perspectiva metodológica que pretendia suspender o valor de verdade dos discursos, procedendo a uma pura análise do encadeamento lógico-argumentativo do texto filosófico. Esta receita teria buscado corrigir a ambição mal orientada de produção em nome próprio de toda uma geração de estudantes e professores de filosofia ligados ao departamento da rua Maria Antonia, sugerindo ao invés disso que a atividade filosófica se daria pela análise criteriosa de textos da tradição. Assim, a princípio parece que a USP fazia a opção por uma formação em larga medida de *técnicos* do texto filosófico, capazes de restitui-lo na sua *ordem das razões*, definindo imanentemente seus termos nas relações internas que mantém entre si no universo fechado que era o texto filosófico da tradição.

Esta narrativa encontra alguma resistência hoje em intervenções que procuram desvencilhar, para o bem ou para o mal, a USP da importância que a história da filosofia na universidade brasileira a teria atribuído: a de patamar importante em um processo de profissionalização da atividade filosófica no Brasil, e a de propagação de um modelo da mesma que primaria mais pela precisão no tratamento das fontes e nas *reconstruções de debates de época* a que

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA, 1 - CENTRO
CEP: 20051-070 - RIO DE JANEIRO - RJ
SALA 310, MEZZANINO - Tel.: 55 (21) 3938-0394
www.ppgf.ifcs.ufrj.br - ppgf.ifcs@gmail.com

os textos filosóficos estariam procurando responder, do que na constituição de *teses filosóficas* em primeiro grau.

Não é meu propósito neste projeto entrar nesta batalha historiográfica. O curso procura, no entanto, sim, explorar uma aparente *contradição* entre esta imagem do pensador uspiano enquanto técnico da leitura de filosofia, e o corpus efetivamente produzido por alguns de seus professores mais destacados, que primam por uma originalidade no trato de seus temas de escolha. Contradição que já se fazia presente no tratamento dispensado por Arantes a seus colegas e professores, que, se de um lado procuravam ater-se ao método na tentativa de produzir filosofia, ou *história da filosofia* rigorosa no Brasil da época, nem por isso sua produção não era também *constrangida* pelas urgências sociais, políticas e econômicas pelas quais passava o país naquele momento.

Assim, focaremos em um conjunto de tópicos a serem tratados ao longo do curso que deixam explícita a contradição que pretendo explorar, levando em conta que tais escolhas são evidentemente parciais e ausências notáveis são evidentes, e, em segundo lugar, deixando claro que textos podem ser retirados e acrescentados desta lista.

A. Filosofia e leitura estrutural (Introducão)

   Arantes- *Departamento francês*, capítulo 3

B. Durante e após os Seminários Marx: Giannotti e Ruy Fausto

   Arantes: *Departamento francês,* capítulo 5

   Giannotti: Contra Althusser

   Ruy Fausto: Dialética marxista, humanismo, anti-humanismo

   Giannotti: *Origens da dialética do trabalho*: introdução à 2ª edição

   Leda Paulani: Ruy Fausto e o pacto com a dialética

   Giannotti: Imperativos da Ilusão

C. Interlúdio além-filosófico: Estética e figuração

   R. Schwarz: As ideias fora de lugar

   Otília Arantes: Nota sobre o método crítico de Gilda de Mello e Souza

   Gilda de Mello e Souza: ensaio a ser escolhido

D. Wittgenstein, Ideologia francesa e a crítica marxista da não-figuração

   Bento Prado Jr: Erro, ilusão e loucura

   Bento Prado Jr: Plano de Imanência e Vida

   Giannotti: Apresentação do Mundo: considerações iniciais/ considerações finais.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA, 1 - CENTRO
CEP: 20051-070 - RIO DE JANEIRO - RJ
SALA 310, MEZZANINO - Tel.: 55 (21) 3938-0394
www.ppgf.ifcs.ufrj.br - ppgf.ifcs@gmail.com

Paulo Arantes: Nem Apel nem Rorty

J.-P. Caron: Vertigens da Referência. Sobre *Formação e Desconstrução* de Paulo Arantes.

Bibliografia Básica:

ARANTES, Paulo *Um Departamento francês de ultramar. Estudos sobre a formação da cultura filosófica uspiana (uma experiência dos anos 60).* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994

_____*Formação e Desconstrução. Uma visita ao Museu da Ideologia Francesa*. São Paulo: Editora 34, 2021

ARANTES, Otília & ARANTES, Paulo. *Gilda de Mello e Souza: ainda se trata de formação.* Sentimento da Dialética (acervo online) 2006. https://sentimentodadialetica.org/dialetica/catalog/book/80

CARON, J.-P. "Vertigens da referência. Sobre *Formação e Desconstrução* de Paulo Arantes". Revista Estilhaço. São Paulo, 2023.

https://www.xn--estilhao-y0a.com.br/vertigensdareferencia

FAUSTO, R. *Marx: lógica e política vol 1*. São Paulo: Brasiliense, 1983
_____ *Marx: lógica e política vol 3*. São Paulo: 34, 2002

GIANNOTTI, J. A. "Contra Althusser" *In: Exercícios de Filosofia*, Petrópolis: Vozes, 1980

_____ *Trabalho e Reflexão: ensaios para uma dialética da sociabilidade*. São

Paulo: Brasiliense, 1983

_____*Apresentação do mundo; considerações sobre o pensamento de Ludwig Wittgenstein*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995

MELLO E SOUZA, Gilda. *Exercícios de leitura*. São Paulo: Editora 34, 2009.

PAULANI, Leda. "Ruy Fausto e o pacto com a dialética". Revista Rosa, 2020

https://revistarosa.com/1/ruy-fausto-e-o-pacto-com-a-dialetica

PRADO JR. B. *Erro, ilusão e loucura*. São Paulo: Editora 34, 2004.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA, 1 - CENTRO
CEP: 20051-070 - RIO DE JANEIRO - RJ
SALA 310, MEZZANINO - Tel.: 55 (21) 3938-0394
www.ppgf.ifcs.ufrj.br - ppgf.ifcs@gmail.com

Formas de Avaliação:
Presença e participação nos debates em aula.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA, 1 - CENTRO
CEP: 20051-070 - RIO DE JANEIRO - RJ
SALA 310, MEZZANINO - Tel.: 55 (21) 3938-0394
www.ppgf.ifcs.ufrj.br - ppgf.ifcs@gmail.com

Período:
1º semestre de 2025 (2025.1)
Nº de Créditos:
03 créditos/45 horas-aula
Professor(a):
Claudio Medeiros
Disciplina (Código e Título):
FCF872 - Filosofia e Pensamento Decolonial Sulamericano
Dias da semana e Horários (início e término):
Quarta-feira - 14:00 às 18:00
Local:
Sala 308 (Celso Lemos) - IFCS
Observações sobre a oferta de disciplina:
*

MÁSCARAS NEGRAS, MÁSCARAS NEGRAS

Programa do Curso:

E se a questão sobre "quem nos tornamos" puder não ser uma imagem extraída do vínculo entre *violência* e *raça*? E se ela puder não ser extraída da política de domesticação da memória que os arquivos da escravidão proporcionaram à historiografia? No pós-abolição, o nascimento de uma nova pedagogia do olhar policial (MEDEIROS, 2022), que vinculava pessoas libertas à antiga condição de cativeiro, foi nada mais que a tentativa de reter os espasmos de um corpo recém despertado de sonhos intranquilos. "Quando o corpo se libera", diz Glissant, "acompanha o grito, que, por sua vez, é explosão." A reestreia sempre é "frenética, ignora o tempo livre, a gentileza, o sentimento. O corpo segue e ignora a pausa, o lânguido, o contínuo." (GLISSANT, 2022, p. 152) Lá onde se quis a anatomização do corpo para o desencanto, nasciam artes de dissimular identidades, tecnologias do improviso animadas pela coragem de romper com uma existência socialmente codificada. "A primeira coisa que o indígena aprende é ficar no seu lugar, não ultrapassar os limites. Por isso é que os sonhos do indígena são sonhos musculares, sonhos de ação, sonhos agressivos." (FANON, 1968, p. 39) Os brinquedos, o jogo da malandragem, a africanização de um catolicismo "politeísta" por meio da festa (BISPO, 2023), os autos populares acompanhados de orquestras de tambores, ampliaram o desfazimento dos agenciamentos de um corpo disciplinado para a enxada e mortificado pelo abandono. E se, em troca do banzo, da educação pela pedra, colocarmos um brinquedo na rua e partirmos deste fio, da manufatura de uma existência menos grave? Que relação pôde ter havido entre ânsia por liberdade e o aprimoramento cênico de rostos que se recusaram a colar em apenas uma máscara? De que jeito desempenhar este movimento sem deixar que o corpo desande em

gesticulações caricatas, estereótipos fixos, padrões socialmente compartilhados?

Dentre os brinquedos com máscaras que propiciam experiências furtivas com improviso e mobilidade, encontra-se a teatralização do movimento no corpo do angoleiro. O ritual cênico do jogo da malandragem é, aonde quer que ele surja, uma investigação sobre o mascaramento como exercício de um trabalho sobre si para usos menos sérios do corpo. O uso brincante do corpo desfez a ideia de que a ginga tem seu foco nos pés, para permitir enxergá-la como uma variação infinita de máscaras. Mas a ocorrência do elemento mascarado e cômico é uma prática até comum nas nossas danças e autos populares. Bandos de mascarados concorrem nos autos populares na companhia de personagem eclesiásticos, figurações de sacramentos, monólogos de sermão, levantamento de mastros etc. No Bumba-meu-boi, nos Maracatus, nas Folias de Reis, nos Congos, proliferam cazumbás, palhaços, caboclos de lança, personagens mascarados em espaços de transgressão consentida. Uma sorte de criatura inaudita elaborada pela ocasião da festa, no contexto ecológico onde se inscreve territorialmente, percorrendo territórios e sendo por eles percorrida. Meio sagrada, meio profana, como o que só faz sentido na ambiguidade, ela habita a exaustão de qualquer sentido pré-estruturado. Coexistem ao lado de outras personagens portadoras da ordem e da formalidade, como mestres e mestras, séquitos de reis e rainhas, e nada os impede de romper o protocolo de ladear o cortejo para desempenhar bailados de forma escrachadamente zombeteira. Truques com o corpo e transes evocatórios, os mascarados fazem o uso combinado das potências não simbólicas da voz com o sedução da ginga, para injetar maliciosamente um teatro de caos e movimento na mecânica anual do melodrama evangélico.

Nossa disciplina será pensada em dois níveis: elaboração teórico-filosófica do conceito de *performativo* e teatro das oralituras (Leda Martins), o que permite explorar aspectos não simbólicos da voz e das máscaras – não como encarnação de efeitos narrativos ou mimesis de sentidos possíveis, mas como o que institui metamorfose e movimento nas afrografias das poéticas politeístas. Por meio desse procedimento chega-se ao conceito de *opacidade* (Édouard Glissant): o que o brincante inscreve nos termos do corpo da voz e do ritmo é algo cuja natureza é, não apenas impraticável em termos epistemológicos, mas também caracterizado pela fuga de toda economia de visibilidade. Máscaras e "potências da voz como gesto" encenam formas como o sentido se esconde de si mesmo ao mesmo tempo em que produz algo no nível da ambiguidade, da indecisão, do imprevisível. Assim, já que uma investigação sobre o corpo, a confecção de máscaras, os ensaios com leituras dramatizadas, podem nos levar a lugares que a pesquisa bibliográfica sozinha não leva, o segundo nível desta disciplina é dedicado a trabalhos de campo e residência filosófica no *Mocambo de Aruanda* (que, na figura da Mestra Cristina, leciona Capoeira Angola no Gragoatá, em Niterói) e na Folia de Reis *A Brilhante Estrela de Belém*, sediada no morro da Formiga e conduzida pelo Mestre Xaxo. Também estão entre nossos convidados os pesquisadores Marcos Nascimento e Pedro Siqueira, cujas pesquisas pioneiras sobre

máscaras e teatralização do movimento nas turmas de bate-bola, nos subúrbios cariocas, redefinirão a perspectiva de nosso escopo teórico sobre o que são os brinquedos, além de desafiarem o cientificismo metodológico convencionalizado pelo cânone. Tentaremos elaborar, com Abdias do Nascimento (1961), Evani Lima (2010) e Leda Martins (1995), a hipótese de que a aparição do Teatro do Negro, em pleno século XX, traz consigo o alargamento da concepção de "teatro" – que se distancia do palco convencional não pelas formas estéticas, temas e raças, mas porque invoca, como filosofia, a transformação do próprio conceito. Foi o que permitiu a Mário de Andrade (1982) repensar conceitualmente a *dança* como elemento constitutivo do movimento de brincantes mascarados – que, não correspondendo às ideias de "folclore", "simples bailado" (ALMEIDA, 1942, p. 278), ou "folguedos caracterizados pela coreografia" (CASCUDO, 1998, p. 10), devem ser teorizados como arte cênica, teatro popular, teatro de rua.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, Mário de. *Danças dramáticas do Brasil*. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, 2002.

BISPO DOS SANTOS, A. *A terra dá, a terra quer.* São Paulo: Ubu Editora, 2023.

FO, DARIO. *Manual mínimo do ator.* Trad. Carlos Szlak. São Paulo: SENAC, 1999.

DELEUZE, G. Diferença e repetição. Trad. Roberto Machado. São Paulo: Graal, 2018.

DELEUZE; GUATTARI. *Mil Platôs vol. 3.* Trad. Aurélio Neto. São Paulo: Ed.34, 2012.

_____. *Mil Platôs vol. 4.* Trad. Suely Rolnik. São Paulo: Ed.34, 2012.

DERRIDA, J. *Espectros de Marx.* Trad. Anamaria Skinner. Rio de Janeiro: Relume, 1994.

DÖRING, K. *Cantador de chula: o samba antigo do recôncavo baiano.* Salvador: Pinaúma, 2016.

DORLIN, E. *Autodefesa – uma filosofia da violência*. Trad. Jamille Dias. São Paulo: Ubu, 2020.

DRABINSKI, John. *Glissant and the Middle Passage*: Philosophy, Beginning, Abyss. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2019.

FANON, F. *Os condenados da terra*. Trad. José de Melo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

_____. *Pele negra, máscaras brancas*. Trad. Renato Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.

GALDINO, V. "fanon mbembe você eu". In: Revista Rosa, N. 1, V. 3, São Paulo, 26/02/2021 (https://revistarosa.com/3/fanon-mbembe-voce-eu).

_____. "Raça e partilha colonial do sensível na obra de Achille Mbembe". GRIOT, v.23, 2023.

GLISSANT, E. *Poética da relação*. Trad. Marcela Vieira. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2021.

LIMA, E. T. *Um olhar sobre o teatro negro do Teatro Experimental do Negro e do Bando de Teatro Olodum.* Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação do Instituto de Artes da UNICAMP, Campinas, 2010.

MARTINS, L. *Performances do tempo espiralar*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021.

MBEMBE, A. *Crítica da razão negra*. Trad. Sebastião Nascimento. São Paulo: n-1, 2018

_____. *De la Postcolonie*: Essai sur l'imagination politique dans l'Afrique contemporaine. Paris: Éditions Karthala, 2000.

_____. A. "The Power of the Archive and its Limits" In: HAMILTON et al (eds.). *Refiguring the Archive.* Berlin: Springer Science + Business Media, 2002.

MARTINS, L. *Afrografias da memória.* São Paulo: Perspectiva, 2021.

_____. *A cena em sombras.* São Paulo: Perspectiva, 1995.

MEDEIROS, C. "O pequeno tirano quer ser embalado". In: Alter Revista de Filosofia e Cultura, Vol. 18, N. 1, 2024.

_____. "Vultos na mata". In: Paulo Roberto Pires. (Org.). Serrote 42 - Uma revista de ensaios, artes visuais, ideias e literatura. 42ed.São Paulo: Instituto Moreira Salles, 2022, v. 42.

MEDEIROS, C; GALDINO, V. *The greatest distance between two points is a straight line*. E-FLUX, https://www.e-flux.com/, 08 mar. 2024.

NASCIMENTO, M. "Bate-bolas: a fantasia como vingança, a máscara como expurgo". Blog da Escola da Palavra. 1 de abril de 2024. (https://www.escoladapalavra.art.br/post/bate-bolas-a-fantasia-como-vingan%C3%A7a-a-m%C3%A1scara-como-expurgo).

NASCIMENTO, A. *Dramas para negros e prólogo para brancos*. Rio de Janeiro: Ed. Teatro Experimental do Negro, 1961.

RODRIGUES, Carla. *O luto entre clínica e política*: *Judith Butler para além do gênero.* Belo Horizonte: Autêntica, 2021.

RODRIGUES, G. *Bailarino-pesquisador-intérprete: processo de formação*. Rio de Janeiro: Funarte, 1997.

SANTOS, T. C., & AMARAL, H. P. (2022). "Poética natural, poética forçada", de Édouard Glissant. *Revista Criação & Crítica*, V. 32.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, R. *História da Música Brasileira*. Rio de Janeiro: F. Briguiet & Comp., 1942.

ALVES, F. O corpo em movimento na capoeira. São Paulo, 2011 (Tese/EEFE-USP).

CASCUDO, C. *Dicionário do Folclore Brasileiro*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1998.

CHEKHOV, M. *Para o ator.* Trad. Álvaro Cabral. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

LIMA, V. *Jazz e política da existência: a música de Félix Guattari*. São Paulo: Sobinfluência, 2024.

MBEMBE, A. *África insubmissa: Cristianismo, poder e Estado na sociedade pós-colonial*. Trad. Narrativa Traçada. Luanda: Edições Pedago, 2013, p. 27.

_____. *Políticas da inimizade*. Trad. Sebastião Nascimento. São Paulo: n-1 edições, 2020.

_____. *Sair da grande noite*: *Ensaio sobre a África descolonizada.* Tradução de Fábio Ribeiro. Petrópolis: Editora Vozes, 2019.

SODRÉ, M. *O terreiro e a cidade*. Rio de Janeiro: Imago, 2002.

_____. *Pensar Nagô*. Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

Formas de Avaliação:

Ao fim do semestre, a entrega do protótipo de um artigo, ou a opção de um relatório de trabalho que narre o fio das atividades teóricas e práticas desempenhadas.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA, 1 - CENTRO
CEP: 20051-070 - RIO DE JANEIRO - RJ
SALA 310, MEZZANINO - Tel.: 55 (21) 3938-0394
www.ppgf.ifcs.ufrj.br - ppgf.ifcs@gmail.com

Período:
1º semestre de 2025 (2025.1)
Nº de Créditos:
03 créditos/45 horas-aula
Professor(a):
Gabriel J. C. Mograbi
Disciplina (Código e Título):
FCY801 - The State Of The Art In Neuro
Dias da semana e Horários (início e término):
Terças-feiras - 14:30 às 17:30
Local:
Sala 325-C - IFCS
Observações sobre a oferta de disciplina:
*

THE STATE OF THE ART IN NEURO

Bibliografia Básica:

Merleau-Ponty, M. (2006). A estrutura do comportamento. São Paulo: Martins Fontes.

Thompson, E. (2010). Mind in life: biology, phenomenology and the sciences of mind. Cambridge, MA: Harvard University Press.

Varela, F.; Thompson, E.; Rosch, E. (2003). A mente incorporada: ciências cognitivas e experiência humana. Porto Alegre: Artmed.

Bibliografia Complementar:

Bach-y-Rita, P. (1995). Neurosynaptic Diffusion Neurotransmission and Late Brain Organization. New York: Demos Vermande.

Dreyfuss, H. (1992). What computers still can`t do. Cambridge, MA: The MIT Press.

Freeman, W. J. (1981). Evidence for an olfactory search image or representation in the EEG of conditioned cats and rabbits. Sensory Functions, 1 (1), 421-429.

Gomes, R. B. (2019). Enativismo e conhecimento prático. Griot: Revista de Filosofia, 19(3), p. 12-22.

Held, R., & Hein, A. (1963). Movement-produced stimulation in the development of visually guided behavior. Journal of Comparative and Physiological Psychology, 56 (5),

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA, 1 - CENTRO
CEP: 20051-070 - RIO DE JANEIRO - RJ
SALA 310, MEZZANINO - Tel.: 55 (21) 3938-0394
www.ppgf.ifcs.ufrj.br - ppgf.ifcs@gmail.com

872-878.

Hutto, D., Ilundain-Agurruza, J., & Sanchez-Garcia, R. (2015). Cultivating embodied virtues: Radical enactivism meets East Asian Philosophy. Disponível em **http://rgdoi.net/10.13140/RG.2.1.4721.0724**

Ilundáin-Agurruza, J., K. Krein & K. Erickson. (2018). High Performance, Risk Sports, and Japanese Thought and Culture. In Krein, K; Cappuccio, M. (Ed.). The MIT Press Handbook of Embodied Cognition and Sport Psychology. Cambridge: MIT Press, pp. 1-**31.**

Powers, S./Howley, E. Fisiologia do exercício. São Paulo: Manole, 1997.

Piaget, J. (1983). Problemas de Psicologia Genética. São Paulo: Abril Cultural (Coleção Os Pensadores).

Formas de Avaliação:
1) Apresentação de um Seminário Individual sobre um artigo da bibliografia.
2) Trabalho mini-monográfico ao fim do curso (Mínimo 10 laudas).

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA, 1 - CENTRO
CEP: 20051-070 - RIO DE JANEIRO - RJ
SALA 310, MEZZANINO - Tel.: 55 (21) 3938-0394
www.ppgf.ifcs.ufrj.br - ppgf.ifcs@gmail.com

PESQUISAS DISCENTES I, II e III - MESTRADO E DOUTORADO

Período:
1º semestre de 2025 (2025.1)
Nº de Créditos:
03 créditos/45 horas-aula
Professor(a):
Orientador(a)
Disciplina (Código e Título):
FCF873 - Pesquisa Discente I
FCF874 - Pesquisa Discente II
FCF875 - Pesquisa Discente III
Dias e Horários:
A definir com o(a) orientador(a)
Importante: Inscrição obrigatória para todos(as) os(as) alunos(as) de Mestrado e Doutorado.

PESQUISA DE DISSERTAÇÃO - MESTRADO (MANUTENÇÃO DE VÍNCULO)

Período:
1º semestre de 2025 (2025.1)
Professor(a):
Orientador(a)
Disciplina (Código e Título):
FCF708 - Pesquisa de Dissertação
Dias e Horários:
A definir com o(a) orientador(a)
Importante: A inscrição na pesquisa de dissertação para o curso de MESTRADO deve ser realizada após a conclusão das disciplinas obrigatórias (05 presenciais e pesquisas discentes I, II e III), para manutenção de vínculo até a defesa.

PESQUISA DE TESE - DOUTORADO (MANUTENÇÃO DE VÍNCULO)

Período:
1º semestre de 2025 (2025.1)
Professor(a):
Orientador(a)
Disciplina (Código e Título):
FCF808 - Pesquisa de Tese
Dias e Horários:
A definir com o(a) orientador(a)
Importante: A inscrição na pesquisa de Tese para o curso de DOUTORADO deve ser realizada após a conclusão das disciplinas obrigatórias (07 presenciais e pesquisas discentes I, II e III), para manutenção de vínculo até a defesa.

Mais informações - Regulamento Interno PPGF: https://www.ppgf.ifcs.ufrj.br/resolucoes/